

Ao

**Ilustríssimo Senhor Promotor Público
da Comarca de Mogi Mirim/SP**

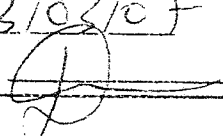
REP 17/2007

Com Cópia ao Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde, Câmara dos Deputados Federais e Estaduais e Tribunal de Contas do Estado e da União.

Em complementação a denúncia protocolizada neste órgão, no último dia 09/03/07, sob o protocolo n. 191/07, vimos pela presente encaminhar anexa, cópia da matéria jornalística publicada no Jornal O Impacto, edição de 08/03/07, e requerer a juntada da mesma.

Mogi Mirim, 12 de março de 2007.

**Moradores do Assentamento 12 de Outubro
Horto do Vergel**

Promotoria de Justiça de Mogi Mirim
Protocolo Nº <u>198/07</u>
Data: <u>13/03/07</u>
Recebido por: 

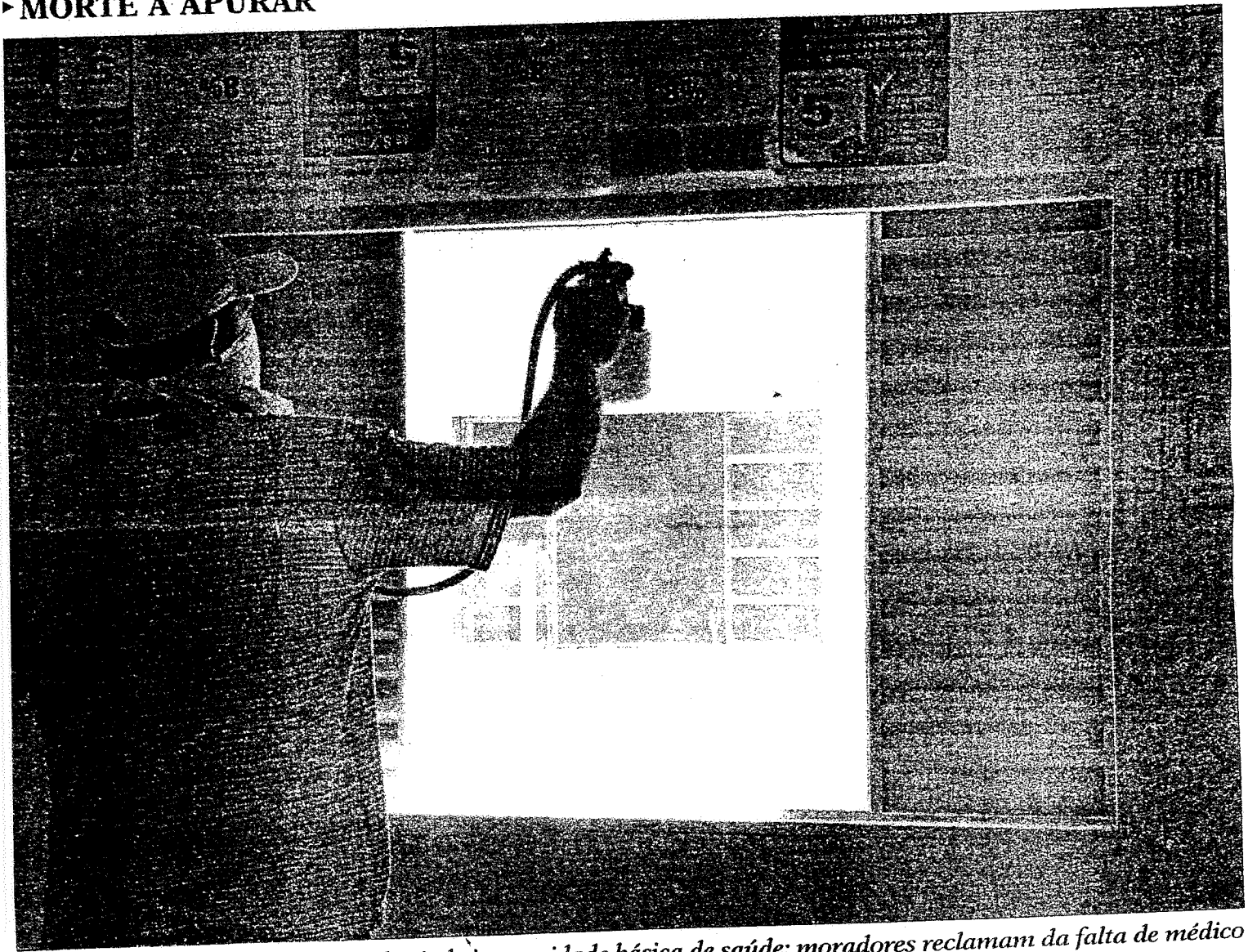
IMPACTO

QUINTA-FEIRA

Mogi Mirim, 8 de março de 2007

Rua Santa Cruz, 167
redacao@jornaloimpacto.com.br

► MORTE A APURAR



Antigo casarão do Horto de Vergel irá abrigar unidade básica de saúde; moradores reclamam da falta de médico

Moradores denunciam posto fechado

A precariedade do serviço de saúde oferecida aos moradores do Horto de Vergel foi denunciada na Tribuna da

da Associação de Produtores 12 de Outubro, Walter Aparecido Durante, relatou que a falta de assistência médica causou a morte de

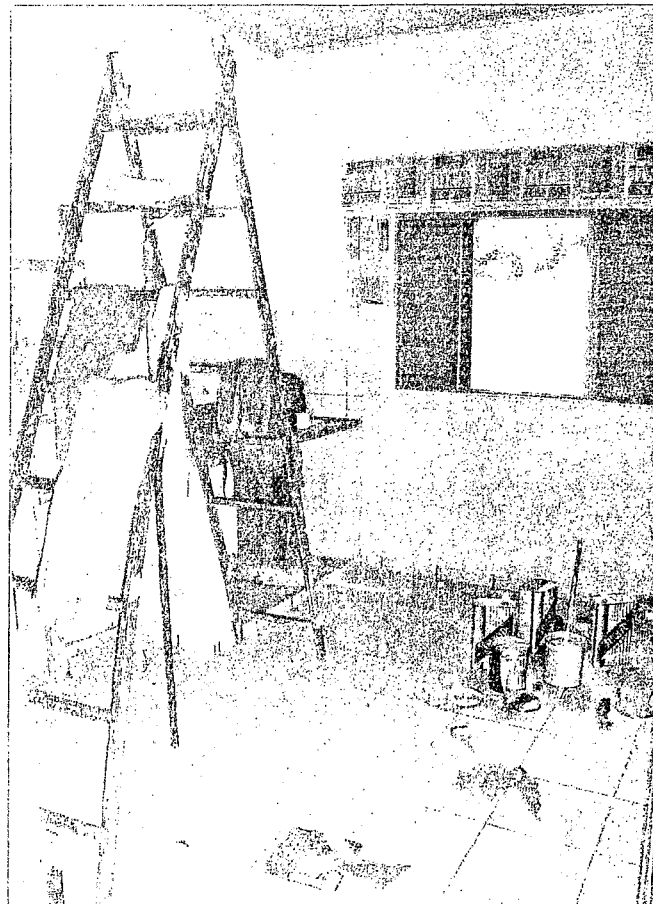
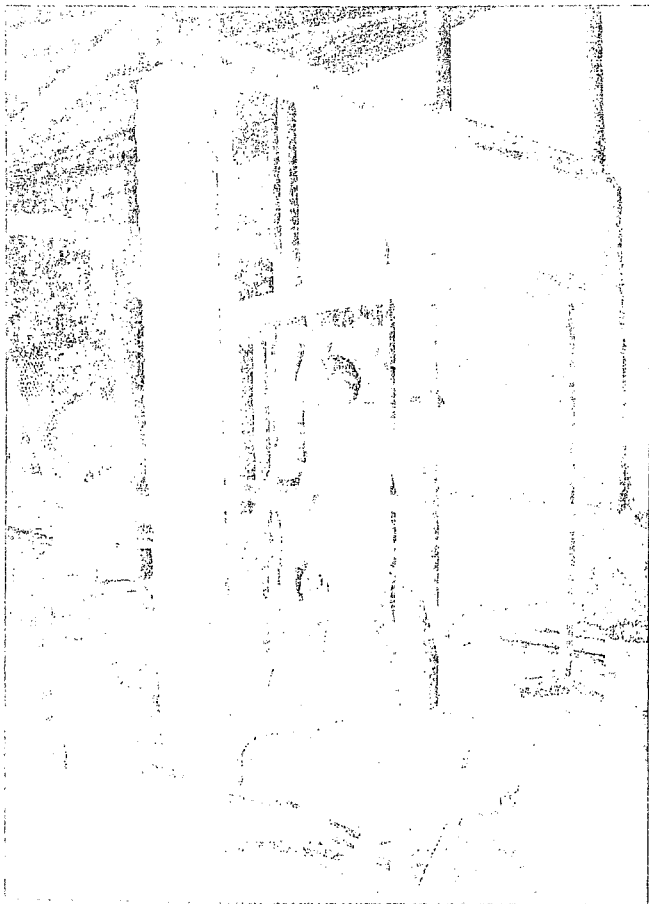
uma pessoa do assentamento. O atendimento às 90 famílias acontece duas vezes na semana por uma enfermeira do PSF (Programa de Saú-

de da Família). O Departamento de Saúde nega a falta de atendimento no caso da morte da assentada.

HORTO DE VERGEL

Saúde precária gera denúncia

Fotos: Fabrício Leme de Moraes



Moradores do Horto de Vergel dependem do atendimento e reclamam da falta de médico; "casarão" é reformado

Uma pessoa morreu por falta de médicos

Ivana Paula Moreti Mota

ivana@jornalimpacto.com.br

O presidente da Associação dos Produtores 12 de Outubro, no Horto de Vergel, à margem da rodovia SP-147 (Mogi Mirim-Itapira), Walter Aparecido Durante, denunciou na Câmara a precariedade dos serviços na área da saúde no assentamento. Segundo Durante, para prestar assistência às 90 famílias do local há apenas uma enfermeira no atendimento.

Moradores e proprietários rurais próximos também sofrem com a falta de ambulância e medicamentos. Durante revela que há cerca de 25 dias um morador do assentamento morreu ao deslocar-se a pé até a UBS (Unidade Básica de Saúde) do Parque das Laranjeiras (Zona Leste) à procura de assistência médica.

depois volta só depois de 90 dias. Vai de bicicleta e sozinha", justificou.

Os produtores da Associação 12 de Outubro reivindicam o término das obras da nova UBS e manutenção de uma equipe de profissionais da saúde pelo menos cinco dias na semana. "Temos que ter ginecologista, dentista, pediatra. É o básico para a saúde das famílias", argumentou o presidente da associação.

OBRAS

Em torno de 10 funcionários do Departamento de Serviços Municipais trabalham na reforma de um antigo casarão, antes de propriedade da Fepasa (Ferroviária Paulista S/A), para abrigar a nova unidade de saúde. Os serviços foram retomados há cerca de 15 dias e deverão estar concluídos até o dia 16.

"90% dos serviços já estão prontos. Estamos mais com encanamentos e pintura, e alguns arremates. Na próxima semana entregamos tudo", garante o encarregado da obra.

OURO LADO

10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

OUTRO LADO

Falta de atendimento é contestada

Entretanto, admite a ausência de médico no PSF

O Horto de Vergel é atendido pelo PSF (Programa de Saúde da Família) Sudeste com acompanhamento duas vezes na semana. Trata-se de uma equipe itinerante que também presta assistência a outros bairros rurais do Município. A informação é da chefe da Divisão de Procedimentos do Departamento de Saúde, Rosa Ângela Iamarino, que, entretanto, diz desconhecer a morte

denunciada pelo presidente da Associação 12 de Outubro, Walter Aparecido Durante.

Segundo Rosa, a única ocorrência registrada é de uma senhora que em consulta de rotina na UBS (Unidade Básica de Saúde) da Vila Dias (Zona Leste) passou mal. No entanto, foi socorrida e levada à UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da Santa Casa onde morreu. "Teve atendimento. Foi até mesmo ressuscitada, mas não resistiu. Não houve falta de atendimento", reforça. Ainda rebatendo as denúncias, Rosa afirma que o serviço de ambulância faz todos os

transportes quando solicitado. "Atendemos a todo, pessoas alcoolizadas, brigas. Não deixamos de atender aos chamados de qualquer forma", justifica.

Entretanto, Rosa admite que o atendimento à região do Horto de Vergel se restringe ao setor de enfermagem. Ela explica que há dificuldade em encontrar profissionais para atuar na zona rural. "Para esse serviço (na zona rural) é exigida dedicação exclusiva. São 40 horas semanais. Oito horas diárias. Apesar de um salário de R\$ 6 mil, não encontramos médicos dispostos a assumir esses cargos. Não é por

falta de competência nossa. Não há profissionais dispostos para essa função", argumenta.

Ela também adianta que com a inauguração da unidade de saúde, o atendimento no assentamento continuará a acontecer duas vezes por semana. Rosa explica que para ter uma equipe exclusiva do PSF no Horto de Vergel é preciso haver cadastramento e liberação junto ao Ministério da Saúde. "Não funcionaria como uma UBS. Seria um PSF com um médico generalista, atuando nas áreas de ginecologia, pediatria e clínica médica", conclui. (IPMM)

ca de Saúde) do Parque das Laranjeiras (Zona Leste) à procura de assistência médica.

"Nós da associação e agricultores da região não temos transporte. Nem ônibus e nem ambulância. Essa pessoa era cardíaca e teve que ir a pé até o Parque das Laranjeiras procurar um médico", disse. "Estamos em uma situação difícil", acrescentou. Durante explica que o antigo posto de saúde foi fechado. A associação fez a doação de um casarão para abrigar uma nova unidade de saúde. Mas após sete meses de reformas e adaptações o novo espaço ainda não entrou em funcionamento.

O Horto de Vergel é atendido através do PSF (Programa de Saúde da Família), o qual consiste em assistência médica e de enfermagem. Entretanto, o presidente da associação afirma que há meses apenas uma enfermeira se desloca até o assentamento para fazer procedimentos. "O PSF não funciona. Na região são cerca de 700 pessoas com uma enfermeira duas vezes na semana. Os medicamentos também sempre têm que voltar porque não têm mais validade", queixou-se.

Mantendo as denúncias, Durante afirmou ainda que para todas as 90 famílias do assentamento há apenas uma agente comunitária para o acompanhamento. "Vem em uma semana e

pintura, e alguns arremanetes. Na próxima semana entregamos tudo", garante o encarregado da obra, Rinaldo Zanco, assessor administrativo do departamento. Segundo ele, após o término das obras o Departamento de Saúde deverá iniciar a instalação dos equipamentos. "Tivemos que parar para deslocar os funcionários para outros serviços. Mas, já está quase tudo pronto", afirma. Um anexo ao casarão abrigará refeitório e sanitários públicos. "Isso foi construído agora", acrescenta Zanco.

Funcionários do Departamento de Obras Viação e Habitação trabalham na rua em terra implantando um sistema de drenagem de solo. A rua em frente à futura unidade de saúde é íngreme proporcionando erosão em caso de chuvas.

APURAÇÃO

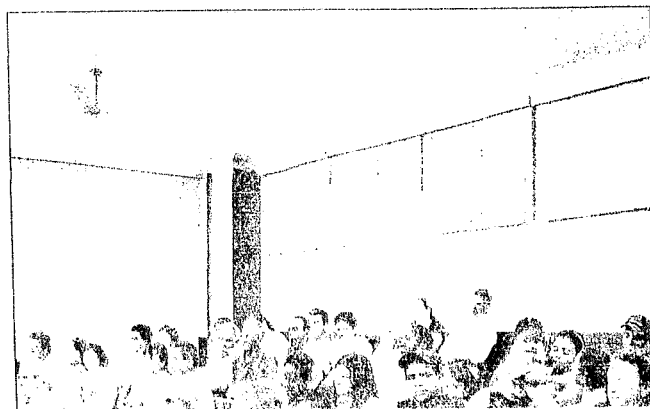
A direção do Departamento de Saúde limitou-se apenas a informar que está apurando as denúncias feitas pelo presidente da Associação 12 de Outubro na Tribuna Livre da Câmara, na última segunda-feira. Está sendo levantada a situação do atendimento na região do Horto de Vergel. Quanto à morte de uma pessoa à procura de atendimento médico a informação é de que o fato era desconhecido do departamento. (leia mais no texto ao lado)

PRIMEIRO PASSO

Plano diretor passa por unanimidade

Projeto foi rapidamente votado e aprovado

O projeto do Plano Diretor do Município foi aprovado por unanimidade em primeiro turno, na segunda-feira. O texto ainda passa por segunda ava-



desagradável" aos vereadores aprovarem o Plano Diretor junto às emendas e posteriormente aprovar os possíveis vetos do Executivo à matéria. O mesmo discurso foi adotado pela vereadora Márcia Rótoli de Oliveira Masotti (PDT). "Não é apenas desagradável. Mas, aprovar os vetos é o mesmo que homologar esses vetos. Por isso é preciso que todos

11

PROMOTOR PUBLICO DA COMARCA DE MOGI MIRIM/SP

COM CÓPIA PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE, CAMARA DOS DEPUTADO FEDERAL, ESTADUAL E TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO E DA UNIÃO.

Os moradores do Assentamento 12 de outubro do Vergel situado no Município de Mogi Mirim vêm pelo presente respeitosamente à presença de Vossa Excelência, com base nos direitos estabelecidos na Constituição Federal, oferecer a presente.

REPRESENTAÇÃO

Contra o Sr. Carlos Nelson Bueno, brasileiro, casado, Prefeito Municipal de Mogi Mirim, residente em Mogi Mirim, o qual poderá ser localizado na Prefeitura Municipal de Mogi Mirim-sp.

O Sr. Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, conforme publicações nos Jornais A Comarca e O Impacto terceirizou os serviços de alguns Departamentos, dentre eles a da Saúde.

A terceirização desmonta a estrutura da Prefeitura e assim ela fica desorganizada e o povo fica refém.

A Constituição Federal estabelece que temos direito a Saúde, sem qualquer tipo de distinção.

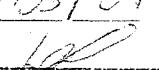
OS FATOS :-

- Somos em torno de 600 moradores.
 - Falta médico no posto de saúde e a estrutura encontra-se degradada.
 - A ambulância não atende as solicitações.
 - A Agente de Saúde não consegue atender as necessidades do povo.
 - As pessoas estão andando vários quilômetros para poder buscar atendimento no posto mais próximo.
 - Quando consegue o tratamento e às vezes perde o dia por conta da chuva ou por não ter condições de andar a distância, perde o tratamento.
 - O poço artesiano não vem sendo tratado pela Saúde ou SAAE, fica sem cloro.
- Os moradores em especial:- Ailton Lima, José João Teixeira, Pedro Francisco de Azevedo, Sara Germano Teixeira, Luzia Alves de Oliveira, Avelino Pereira de Aquino, José Gaspar, Ana Sebastiana Soares e Maria Cardoso da Costa tem mais dificuldades, parte até pela idade.

Pedimos que o Ministério Público verifique os fatos abaixo e acione a Prefeitura e o Sr. Prefeito para que o nosso direito seja atendido.

Requer os encaminhamentos legais.

Mogi Mirim, 17 de fevereiro de 2007.

Promotoria de Justiça de Mogi Mirim	
Protocolo Nº	191/07
Data:	09/03/07
Recebido por:	

... para o medicamento necessário para o tratamento


AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DR. ARLINDO CHINAGLIA
BRASÍLIA-DF

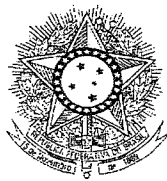
Lazaro César da Silva, brasileiro, casado, portador do CPF nº 479.698.066.00, RG nº 28.389.255.9- SSP-SP, T.E. Nº 314.922.901.16, residente e domiciliado à avenida Expedido Quartieri, 1083 Vila Dias, Bairro do Mirante, em Mogi Mirim/SP, vem mui respeitosamente encaminhar o presente abaixo assinado para ser recebido como **REPRESENTAÇÃO** e assim apurar após as formalidades as irregularidades na aplicação dos recursos públicos, uma vez que existem em torno de 600 moradores residentes e domiciliados no Assentamento I2 de Outubro do Vergel em Mogi Mirim, reclamando o seu direito Constitucional, ou seja, a Saúde.

Nestes Termos

P. Deferimento

Mogi Mirim, 10 de abril de 2007.


Lazaro César da Silva
RG Nº 28.389.255.9




**CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRESIDÊNCIA**

Em 10/04/2007

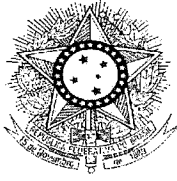
Encaminhe-se o documento abaixo relacionado à Comissão de Seguridade Social e Família nos termos do art. 32, inciso XVII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, informando que a Presidência oficiou ao interessado o envio a esse órgão técnico.

- Correspondência de 10/04/2007 – MOGI MIRIM – SP - encaminha abaixo-assinado.

Atenciosamente,


ARLINDO CHINAGLIA
Presidente


Documento : 65504 - 1 (DAE)



Câmara dos Deputados
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº /2006

Requer numerar como Representação a correspondência de Mogi Mirim-SP

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, numerar como Representação a correspondência subscrita pelos moradores do Assentamento 12 de Outubro Horto do Vergel em Mogi Mirim/SP encaminhando abaixo assinado.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a solicitação do Sr. Lázaro César da Silva, o abaixo assinado encaminhado a esta Casa deveria ter sido recebido como **Representação** para que, assim, pudessem ser apuradas as irregularidades na aplicação dos recursos públicos naquela região.

Diante do exposto, solicito a V. Ex^a revisão de despacho e respectiva numeração.

Sala da Comissão, em 09 de agosto de 2007.

Deputado **Jorge Tadeu Mudalen**
Presidente

Secretaria-Geral da Mesa SEPRO 16/Ago/2007 11:00
Ponto: 6770 Ass: [assinatura] Origem: CSSF



8FE9427F51